

## SÍNTESE DO PROJETO

<b>Tema:</b>	A Arte como estratégia para lidar com doenças crónicas agravadas pela pandemia
<b>Autor(es):</b>	Beatriz Gomes
<b>Docente(s):</b>	---
<b>Especialista(s):</b>	Sofia Martins
<b>Universidade(s)/Politécnico(s):</b>	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra Escola das Artes da Universidade Católica do Porto
<b>Objetivos</b>	Desenvolvimento de estratégias para lidar com doenças crónicas agravadas pela pandemia, mais especificamente, no desenvolvimento sustentável de uma rede de apoio, essencialmente, psicológico e social, tanto à pessoa com doença crónica como à sua família e cuidadores.
<b>Inovação do projeto:</b>	A ideia passa por promover o envolvimento de jovens voluntários, estudantes do ensino superior, com pessoas com algum tipo de limitação ou restrições, associados ao processo de envelhecimento, a doenças ou a dor crónica. Fomenta-se, assim, o convívio e a socialização intergeracional, ao mesmo tempo que se promove a participação social em atividades da vida comunitária, social e cívica, contrariando-se a tendência para o isolamento, o sedentarismo e o alheamento dessas atividades de uma parcela cada vez mais significativa da população, o que acaba por contribuir para o agravamento e cronicidade da condição de saúde.
<b>Principais conclusões:</b>	A institucionalização, por vezes e em certa medida, pode facultar algumas experiências sociais. Contudo, nunca de forma personalizada no apoio (um para um) nem respeitando as opções e escolhas individuais, uma vez que nessas circunstâncias as atividades são organizadas em função de um grupo. Desta forma, o projeto <b>“Quer ir, vamos juntos!”</b> permitirá às pessoas com doenças crónicas e aos seus familiares permanecer no seu ambiente natural (a sua casa) durante mais tempo, sem privação da sua vida social, comunitária e cívica, combatendo a solidão e contribuindo para a perceção de maior satisfação e melhor qualidade de vida.